

2017

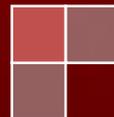
# InFoVer

InfoVer – Informativo sobre o Mercado de Leite de Vaca do Campo  
Uma publicação do DCECO- UFSJ

Ano IX Nº 97- Maio de 2017

Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ  
Campus Tancredo Neves  
Avenida Visconde do Rio Preto, s/nº – Colônia do Bengo, São João del-Rei – Minas Gerais – CEP: 36301-360  
Tel.: +55 32 3379-2300  
[www.ufsj.edu.br](http://www.ufsj.edu.br)  
Departamento de Ciências Econômicas – DCECO  
Tel.: +55 32 3379-2537 – E-mail: [infover@ufsj.edu.br](mailto:infover@ufsj.edu.br)  
Coord.: Prof. Dr Renilson Rodrigues da Silva  
Vice coord: Prof. Dr. Douglas Marcos Ferreira  
Técnico Administrativo: Robson Miranda  
Acadêmicos UFSJ : Marina Soares Alves  
Davi Oliveira

São João del-Rei, Maio de 2017



## Termos de troca milho, soja e leite

Os preços dos insumos pesquisados pelo DCECO (Departamento de Ciências Econômicas), em Maio de 2017, comparados a Abril de 2017, segundo mostra a Tabela 1, apresentaram variações.

Em maio, apenas o insumo sal mineral apresentou aumento no seu preço, de 6,41%. Dos outros sete itens, cinco apresentaram queda e dois mantiveram seu preço. O farelo de trigo diminuiu em 12,9%, a polpa cítrica em 28,57%, o farelo de soja em 1,56%, o farelo de algodão em 2,35% e o milho em 6,25%. A ração para vaca e a ração para bezerro permaneceram inalterados.

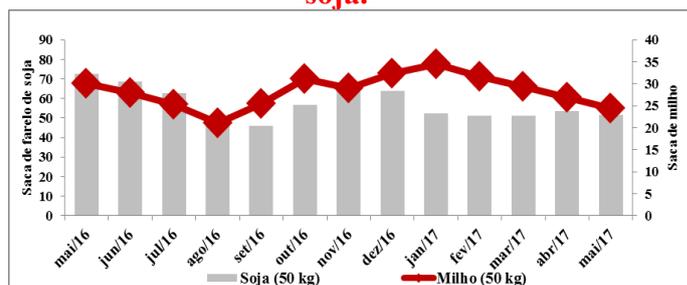
Conforme se pode observar na Tabela 2 e figura 1, no que se refere à relação de troca de soja por litros de leite, em São João del-Rei, verifica-se queda de 4,20% em Maio. Isto ocorreu porque o produtor precisou de 51,41 litros de leite para adquirir uma saca de farelo de soja, enquanto que, no mês anterior, esta exigência era de 53,71 litros de leite.

Para a relação de troca entre o milho/litros de leite em São João del-Rei, registra-se uma queda de -8,76%. Isso porque, em Maio o produtor precisou trocar 24,50 litros de leite para adquirir uma saca de milho, enquanto que, em Abril de 2017 esta relação era igual a 26,85 litros de leite.

**Tabela 2 – Relação de troca milho, soja e leite, São João del-Rei**

Mês	Farelo de soja		Milho	
	2017	%*	2017	%*
<b>Mai.</b>	72,59	-7,75	30,00	-4,56
<b>Jun.</b>	68,59	-5,39	28,00	-6,68
<b>Jul.</b>	62,64	-8,68	25,28	-9,70
<b>Ago.</b>	50,87	-18,79	21,09	-16,57
<b>Set.</b>	46,00	-9,57	25,56	21,17
<b>Out.</b>	56,53	22,88	31,20	22,08
<b>Nov.</b>	66,23	17,94	29,07	6,19
<b>Dez.</b>	63,80	-3,66	32,30	11,11
<b>Jan.</b>	52,38	-17,90	34,48	6,74
<b>Fev.</b>	51,28	-2,09	31,62	-8,29
<b>Mar.</b>	51,10	-0,36	29,45	-6,88
<b>Abr.</b>	53,71	5,11	26,85	-8,80
<b>Mai.</b>	51,41	-4,20	24,50	-8,76

**Figura 1 - Litros de leite necessários para adquirir uma saca de milho ou uma saca de soja.**



Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - de Estudos e Pesquisa em Núcleo Economia).

Fonte: DCECO/NEPE – (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia)

Nota: \*Variação em relação ao mês anterior. \*\*Litro

**Tabela 1 – Preço médio dos insumos agrícolas em São João del-Rei, Abril de 2017**

Produto	QUANT. (KG)	R\$	Variação em relação ao mês anterior	Produto	Kg	R\$	Variação em relação ao mês anterior
<b>Ração p/vaca</b>	40	60,00	0,00	<b>Ração bezerro</b>	40	63,00	0,0
<b>Sal mineral</b>	30	83,00	6,41	<b>Farelo soja</b>	50	63,00	-1,56
<b>Farelo de trigo</b>	40	27,00	-12,9	<b>Farelo algodão</b>	50	49,80	-2,35
<b>Polpa cítrica</b>	50	30,00	-28,57	<b>Milho</b>	50	30,00	-6,25

Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia)

## Mercado da bovinocultura leiteira de São João del Rei

De acordo com a Tabela 3, que traz o resultado do levantamento feito pelo Departamento de Ciências

## InfoVer – São João del-Rei, Maio de 2017

Econômicas a respeito dos preços médios dos derivados do leite de São João del-Rei, observam-se que houveram variações nos preços referente ao mês de Maio de 2017, quando comparado a Abril de 2017. Sendo que os derivativos que obtiveram variação positiva em seu preço foi a Mussarela, com alta de 7,61%, o Queijo Prato com 8,75% e o Leite Longa Vida com 3,72%; Enquanto o preço do Queijo Minas Frescal diminuiu em 15,06%.

<b>Jan.2016</b>	2,10	0,00
<b>Fev.2016</b>	2,10	0,00
<b>Mar.2016</b>	2,12	0,98
<b>Abr.2016</b>	2,15	1,42
<b>Mai.2016</b>	2,19	1,86
<b>Jun.2016</b>	2,25	2,74
<b>Jul. 2016</b>	2,49	10,67
<b>Ago. 2016</b>	2,69	8,03
<b>Set.2016</b>	2,69	0,00
<b>Out.2016</b>	2,54	-5,58
<b>Nov.2016</b>	2,49	-1,97
<b>Dez.2016</b>	2,39	-4,02
<b>Jan.2017</b>	2,49	4,18
<b>Fev.2017</b>	2,39	-4,02
<b>Mar.2017</b>	2,69	12,55
<b>Abr.2017</b>	2,69	0,00
<b>Mai.2017</b>	2,79	3,72

**Tabela 4 – Preço médio do leite Tipo C pasteurizado em São João del-Rei**

Mês/Ano	R\$	Var %*
---------	-----	--------

Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia).

Nota: \*Variação em relação ao mês anterior.

**Tabela 3 – Preço médio por kg dos derivados do leite e do leite longa vida (litro) de São João del-Rei**

	2016								2017				
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
<b>Mussarela</b>	26,90	27,39	32,00	2,81	32,9	31,9	29,90	32,90	27,90	21,90	21,90	20,90	22,49
<b>Queijo Prato</b>	27,90	28,29	29,99	9,70	32,9	28,99	32,9	29,9	34,90	31,90	35,90	31,90	34,69
<b>Minas Frescal</b>	24,90	25,9	28,90	3,77	30,99	24,99	29,99	24,90	24,90	24,90	24,90	25,90	22,00
<b>Longa Vida</b>	2,19	2,25	2,49	8,03	2,69	2,59	2,39	2,39	2,49	2,39	2,69	2,69	2,79

Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia).

Em relação ao preço líquido médio do leite pago ao produtor, segundo (Tabela 5), observaram-se alterações no mês de Maio de 2017. Todas as regiões apresentaram aumento. Quando comparado a Abril de 2017, houve um aumento de 0,44% na Média Estadual e na Zona da Mata, de 2,23%, segundo (Tabela 5) e (Figura 3).

Já na média nacional, em Maio, registrou-se um aumento de 0,68% no preço pago ao produtor quando comparado a Abril de 2017, registrando novo preço médio do litro de leite em R\$ 1,2735.



DCECO – Departamento de Ciências Econômicas  
Avenida Visconde do Rio Preto, s/nº – Colônia do Bengo, São João del-Rei – Minas Gerais – CEP: 36301-360  
Tel.: +55 32 3379-2300 – E-mail: [infover@ufsj.edu.br](mailto:infover@ufsj.edu.br)  
InfoVer: Disponível em [www.ufsj.edu.br/dceco](http://www.ufsj.edu.br/dceco)



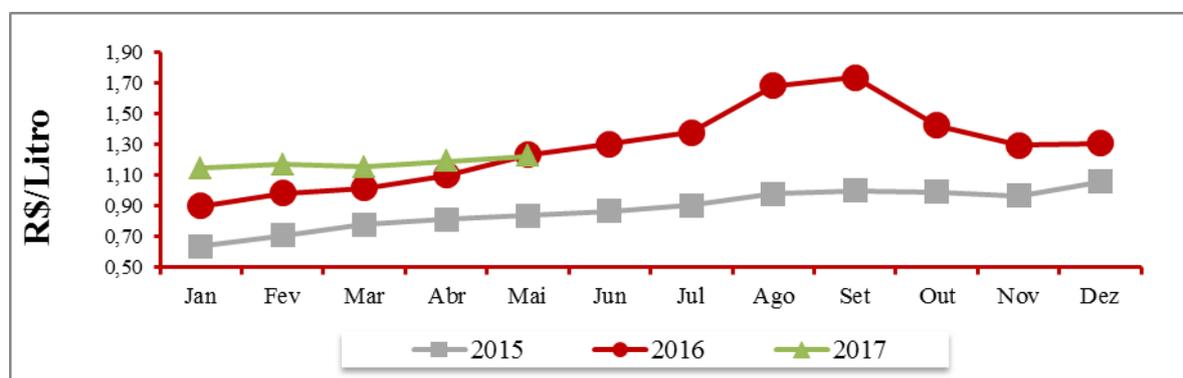
**Tabela 5 – Preço líquido do litro de leite, Abril de 2017**

MESORREGIÃO	PREÇO LÍQUIDO MÉDIO	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR (%)
ZONA DA MATA	1,2244	2,23
MÉDIA ESTADUAL	1,2975	0,44
MÉDIA NACIONAL	1,2735	0,68

Fonte: Cepea (2017). Boletim do leite. Disponível em:

\*Nota: Valor deflacionado pelo IGP-DI

**Figura 3 – Variação do preço livre pago ao produtor da Zona da Mata deflacionado**



Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia)

### Consumo de água nas propriedades leiteiras.

Nayara Magalhães

*Estudante de Medicina Veterinária, UFV*

Vacas em lactação/hectare (VL/ha) é um índice que pode avaliar o potencial produtivo de uma propriedade, bem como o desempenho técnico nela realizado. O que define esse índice é a eficiência zootécnica e agrícola da



## InfoVer – São João del-Rei, Maio de 2017

fazenda. A eficiência zootécnica nos fala sobre a composição do rebanho e a quantidade de vacas em lactação, ou seja, como está a distribuição dos animais nas diferentes categorias. A eficiência agrícola também é importante para determinar os valores de VL/ha, através da produtividade alcançada pelas forrageiras cultivadas e utilizadas como alimento na propriedade, como por exemplo: pastagens, culturas para ensilagem, cana-de-açúcar, capim, fenação entre outros. Áreas disponíveis para a atividade leiteira, mas que ainda não tem sido utilizada com alguma cultura, mais as áreas destinadas às benfeitorias (corredores e estradas) definem a capacidade de suporte da propriedade. O valor que buscamos para a relação VL/ha é de 1 vaca em lactação para cada hectare de terra utilizada para pecuária, no mínimo. A Fazenda Taquaraçú, localizada em Divinésia, propriedade do produtor Cléber Magalhães, é um exemplo de evolução nos últimos 7 anos. Desde quando iniciou a sua participação no PDPL/PCEPL, há 7 anos, a propriedade possuía uma relação de 0,37 VL/ha e, atualmente, o valor é de 1,09 VL/ha, ou seja, melhor do que o mínimo preconizado. A média de animais em lactação em 2010 era de 8,4 vacas, com produtividade de 14,8 litros/dia. Atualmente o produtor Cléber possui média anual de 16 vacas em lactação, com produtividade de 17,8 litros/dia. Um aumento de 20% na produtividade das vacas em lactação em 7 anos, com o dobro de animais. O produtor tem melhorado seus resultados graças ao excelente manejo de forrageiras. Todo ano ele consegue uma boa produtividade com a lavoura de milho (safra e safrinha) maior que 50 ton/ha de matéria

natural. Produz silagem com qualidade, sendo ela muito bem processada e armazenada. Além do mais, após a colheita do milho o produtor realiza plantio de azevém na área, de forma que o solo não fique ocioso e aumenta a eficiência do uso da terra. Essa forrageira riquíssima em proteína é fornecida como pastagem para vacas em lactação. Posteriormente, utiliza-se sua palhada para o plantio direto na safra de milho subsequente. Na propriedade também existe área com plantio de cana de açúcar e uma pequena área de capim, que são fornecidos in natura e a cana corrigida com ureia e sulfato de amônio. Este ano teremos novidades que será a silagem de soja, mais um feito do produtor que sempre investe em inovação para potencializar a eficiência da terra. Mas não paramos por aqui, lógico que a nutrição influencia muito no desempenho produtivo dos animais, mas a genética também é fundamental. Cléber utiliza a inseminação artificial em sua propriedade e possui bons índices reprodutivos. A maior parte de seu rebanho são vacas 3/4 e 7/8 HZ, com uma média de 10 meses de lactação. Durante a noite e entre as ordenhas, esses animais possuem acesso aos piquetes de mombaça adubados. O trabalho bem feito pelo produtor ao longo dos 7 anos, proporcionou um aumento de mais de 350% da produtividade por área de pecuária/ano, que era 1973,34 litros por hectare em 2010, foi para 7075,43 litros por ha em 2016, sendo o recomendado maior que 5000 litros/ha/ano. Avaliar o tamanho da terra para determinar o potencial da propriedade é fundamental. Vamos buscar extrair de maneira oportuna e dinâmica o máximo que o solo pode proporcionar. A rentabilidade



## InfoVer – São João del-Rei, Maio de 2017

cada vez maior é consequência da eficiência do trabalho e administração do produtor, e claro, do apoio de toda equipe do PDPL/PCEPL.

Fonte: Jornal da Produção de Leite/ Ano XXIV- Edição 329, Viçosa MG, dezembro de 2016.



DCECO – Departamento de Ciências Econômicas  
Avenida Visconde do Rio Preto, s/nº – Colônia do Bengo, São João del-Rei – Minas Gerais – CEP: 36301-360  
Tel.: +55 32 3379-2300 – E-mail: [infover@ufsj.edu.br](mailto:infover@ufsj.edu.br)  
InfoVer: Disponível em [www.ufsj.edu.br/dceco](http://www.ufsj.edu.br/dceco)

